

RESUMO SIMPLES - CEXA - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

**FEIÇÕES ESTRUTURAIS E TEXTURAIS NO CONTATO DE DIQUE MÁFICO
COM A ENCAIXANTE GNÁISSICA DO COMPLEXO MANTIQUEIRA, REGIÃO
DE VIÇOSA, MINAS GERAIS.**

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

Edgar Batista De Medeiros Júnior (edgar.junior@ufv.br)

Dener Lopes (dener.anjos@aluno.ufop.edu.br)

Maria Eugênia Silva De Souza (meugenia@ufop.edu.br)

O presente trabalho apresenta o relato de uma atividade de campo voltada à análise e correlação geológica entre um dique de diabásio e o gnaisse encaixante pertencente ao Complexo Mantiqueira, na cidade de Viçosa, Minas Gerais. O objetivo foi compreender os processos geológicos envolvidos na intrusão máfica, o comportamento de fluxo do diabásio e sua relação com as unidades gnáissicas da região. A metodologia adotada envolveu observações e análise de campo, medições e interpretações estruturais, análise de mapas e estudos petrográficos. Os resultados mostram que a estimativa da ocorrência do corpo máfico, em um único afloramento, é de aproximadamente de 25 metros de comprimento. O gnaisse, rocha encaixante, é caracterizado por alternâncias de bandas félsicas, compostas majoritariamente por quartzo e

feldspatos e bandas máficas de biotita. Em geral, o bandamento possui orientação 65/10 e mais próximo ao contato é de 90/35, mostrando que possa haver uma influência da colocação do corpo máfico na rocha encaixante. Já o limite da intrusão apresenta valor de 280/80, evidenciando a verticalidade do corpo máfico. No limite da intrusão o diabásio é de granulação muito fina, afanítica, mostrando que a velocidade de fluxo e a perda de calor do corpo era maior. Ocorrências de diaclases ortogonalizadas podem indicar que o corpo teve resfriamento muito rápido. Ao avançar para o centro do corpo máfico observou-se progressivamente o aumento da granulação devido à velocidade de fluxo mais lento e menor perda de calor. Além disso, a associação entre uma expressiva intrusão de rocha máfica e o gnaiss do Complexo Mantiqueira forma um contato nítido e abrupto, que sugere interações térmicas bastante localizadas, que pouco afetaram o gnaiss, e a geração de estruturas dúcteis e frágeis, como dobras e fraturas presentes no bandamento gnaissico nas proximidades do contato entre as litologias. No Complexo Mantiqueira, são comuns corpos de origem básica, como anfíbolitos que são de idades correlatas aos gnaisses e diabásio, intrusões mais recentes, possivelmente relativo à fragmentação do Supercontinente Gondwana e tafrogênese do Atlântico Sul. No caso da intrusão estudada tem-se um diabásio relacionado a esse magmatismo mais recente, visto que não se verificaram feições de deformação no litotipo associadas à formação do gnaiss e que o dique corta abruptamente as estruturas presentes no gnaiss.

Palavras-chave: dique; diabásio; gnaiss; bandamento gnaissico; complexo mantiqueira.